

# **BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO – NOVEMBRO 2022**





# **BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO – NOVEMBRO 2022**

## **FICHA TÉCNICA**

### **Instituto Nacional de Estatística**

Estatísticas do Comércio Externo – novembro de 2022

#### **Presidente**

João de Pina Mendes Cardoso

#### **Vice-Presidente**

Fernando Lopes Rocha

#### **Vogal**

Annie Pereira Tavares Sanches

#### **Departamento**

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

#### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

#### **Design e composição**

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2023

Instituto Nacional de Estatística

#### **Para quaisquer Esclarecimentos, contactar:**

Alice Monteiro, [Alice.Monteiro@ine.gov.cv](mailto:Alice.Monteiro@ine.gov.cv)

Maria dos Anjos Cabral, [Maria.A.Gomes@ine.gov.cv](mailto:Maria.A.Gomes@ine.gov.cv)

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

#### **Data Publicação**

Janeiro de 2023

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

- Resultado nulo
- x – Dado não disponível
- \* – Dado retificado
- o – Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

**Nota** – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

## **INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA**

- Importação de mercadorias por Países de Origens;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

## ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>7</b>
<b>1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....</b>	<b>8</b>
1.1 COMÉRCIO ESPECIAL.....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO).....	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO .....	9
1.4 QUANTIDADES .....	9
1.5 VALORES .....	9
1.6 ARREDONDAMENTO .....	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO .....	9
<b>2 PRINCIPAIS RESULTADOS.....</b>	<b>10</b>
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO .....	10
2.1.1 Balança Comercial .....	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS.....	10
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens.....	10
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens .....	12
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens .....	15

## QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, novembro 2021 - novembro 2022, em milhares de Contos.....	10
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, novembro 2021 - novembro 2022, em milhares de Contos.....	11
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, Novembro 2021 – Novembro 2022, em milhares de Contos .....	13
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, novembro2021 – novembro 2022, em milhares de Contos .....	15

## GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde, por principais clientes, novembro 2021 – novembro 2022, em % .....	11
Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, novembro 2021- Novembro 2022, em %.....	12
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde, por principais fornecedores, novembro 2021 - novembro 2022 em % .....	13
Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, novembro 2021 – novembro 2022, em % .....	14
Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, novembro 2021 – novembro 2022, em % .....	15

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo”, enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país, e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão, assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceria técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA), que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês, respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece os seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também, para agradecer antecipadamente todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

**Instituto Nacional de Estatística, janeiro de 2023**

## **1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES**

### **1.1 COMÉRCIO ESPECIAL**

O Comércio Especial compreende:

#### **1) Na importação:**

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

#### **2) Na exportação:**

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas, destinadas à navegação estrangeira.

**Estão excluídos destes apuramentos:**

#### **1) Na importação**

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

#### **2) Na exportação**

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.



## **1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)**

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas, sem que hajam sido postas à livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

## **1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO**

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é, onde a mercadoria deve ter a aplicação para a qual foi produzida ou fabricada, ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

## **1.4 QUANTIDADES**

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

## **1.5 VALORES**

Na importação, considera-se o valor CIF e na exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

## **1.6 ARREDONDAMENTO**

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

## **1.7 CLASSIFICAÇÃO**

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações, quer nos números seguintes do Boletim quer na publicação anual "Comércio Externo".

## 2 PRINCIPAIS RESULTADOS

### 2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

#### 2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no mês de novembro de 2022, tanto as importações como as reexportações registaram evoluções positivas (35,6% e 67,2% respetivamente) e as exportações tiveram evoluções negativas (5,4%) em relação ao mês homólogo. No mesmo mês, o deficit da balança comercial aumentou 38,6%, e a taxa de cobertura decresceu 2,1 pontos percentuais (p.p.).

**Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, novembro 2021 - novembro 2022, em milhares de Contos**

Indicadores	Evolução do Comércio Externo								Evolução Homóloga
	Nov.2021	Mai.2022	Jun.2022	Jul.2022	Ago.2022	Set.2022	Out.2022	Nov.2022	
Importação	6 897	8 809	7 883	6 160	8 616	10 276	8 846	9 356	35,6
Exportação Nacional	469	371	416	361	553	340	585	444	-5,4
Reexportação	1 955	2 749	3 210	2 317	1 586	4 403	2 052	3 268	67,2
Balança Comercial <sup>2</sup>	-6 428	-8 438	-7 468	-5 800	-8 063	-9 936	-8 261	-8 912	38,6
Taxa de Cobertura <sup>2</sup>	6,8	4,2	5,3	5,9	6,4	3,3	6,6	4,7	-30,3

<sup>2</sup> Referem-se somente a Exp Nacional

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

### 2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

#### 2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No mês de novembro de 2022, as exportações de Cabo Verde totalizaram 444 mil contos, correspondendo a uma diminuição de 25 mil contos (-5,4%) face ao mês homólogo.

No mês em estudo, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 95,0% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente ao mês de novembro do ano anterior, as exportações para a Europa passaram de 419

para 422 mil contos, traduzindo num aumento de 0,6%. As exportações para a América tiveram evoluções negativas, como evidencia o quadro 2.

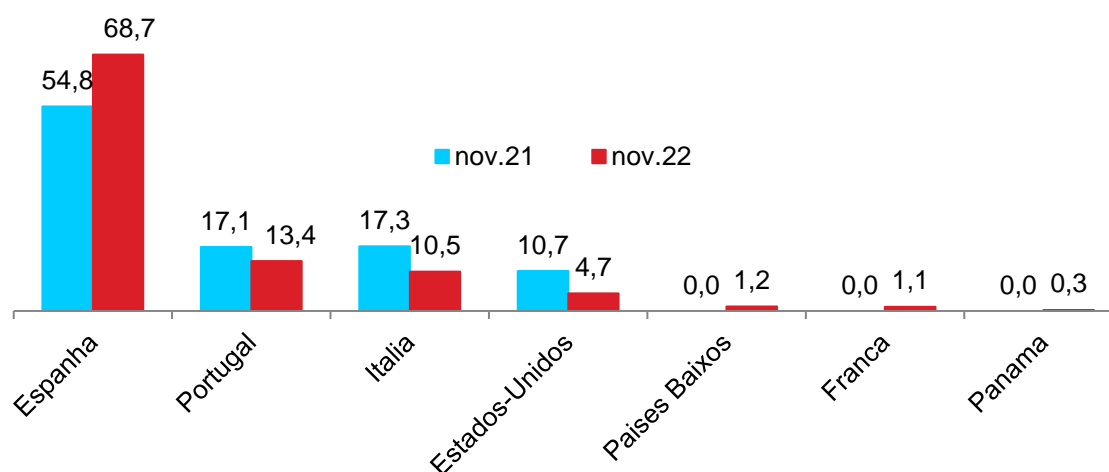
**Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, novembro 2021 - novembro 2022, em milhares de Contos**

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	nov.21		nov.22		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
<b>Total</b>	<b>469</b>	<b>100,0</b>	<b>444</b>	<b>100,0</b>	<b>-5,4</b>
África	0	0,0	0	0,0	0,0
Europa	419	89,3	422	95,0	0,6
América	50	10,7	22	5,1	-55,5
Ásia/Oceânia	0	0,0	0	0,0	0,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando (68,7%) no mês de novembro de 2022, aumentando 13,9 p.p. face ao mês homólogo de 2021. Portugal ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (13,4%), diminuindo 3,7 p.p. em relação ao mês homólogo. Ainda, no mês em análise, Itália, no terceiro posto, registou uma diminuição de 6,8 p.p. (17,3 para 10,5%) e, os Estados Unidos estão em quarta posição, (4,7%) tendo diminuído 6,0 p.p., conforme ilustra o gráfico 1.

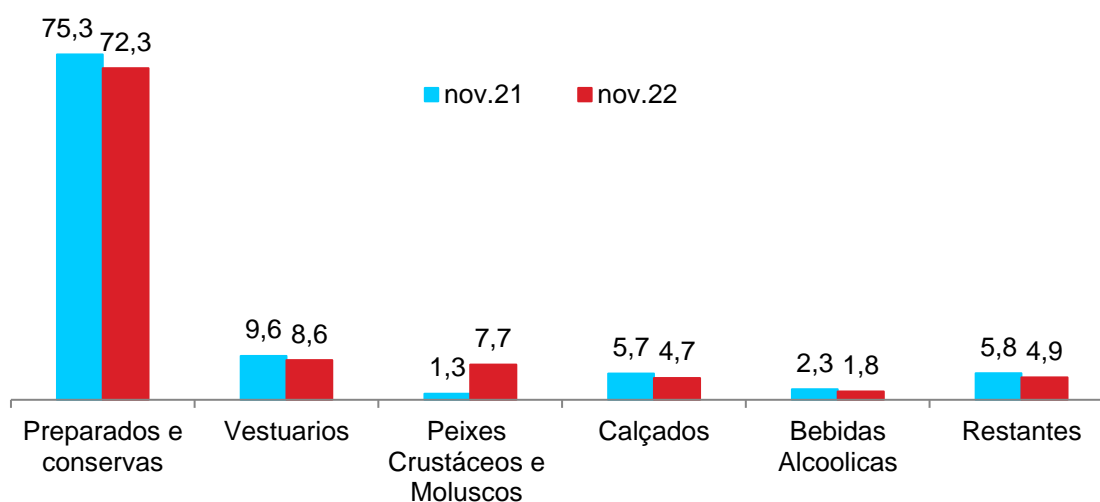
**Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde, por principais clientes, novembro 2021 – novembro 2022, em %**



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Entre os produtos exportados por Cabo Verde no mês de novembro de 2022, os preparados e conservas lideram o ranking (72,3%), diminuindo 3,0 p.p., os vestuários ocupam o segundo lugar (8,6%), e os peixes, crustáceos e moluscos, a terceira posição, aumentando 6,3 p.p. (1,3% para 7,7%) em relação ao registado no mesmo mês do ano anterior. Estes três produtos representaram, no mês em análise, 88,6% do total das exportações de Cabo Verde, aumentando 2,4 p.p. comparativamente ao registado (86,2%) no mesmo mês de 2021.

**Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, novembro 2021- Novembro 2022, em %**



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

### 2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no mês de referência, registaram um acréscimo de 35,6%, face ao mesmo mês do ano anterior, quadro 3.

O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 68,1% do montante total (contra 73,3% do mês de novembro do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (20,1%), da América (7,3%), da África (2,9%) e do Resto do Mundo (1,6%). As exportações do continente europeu para Cabo Verde evoluíram positivamente (26,0%) entre os dois meses em análise. Ainda, verificou-se evolução positiva no montante das importações proveniente da África (69,4%), da América (63,3%) e da Ásia (71,2%). No sentido inverso o Resto do Mundo evoluiu negativamente (8,4%), comparativamente ao mês homólogo de 2021.

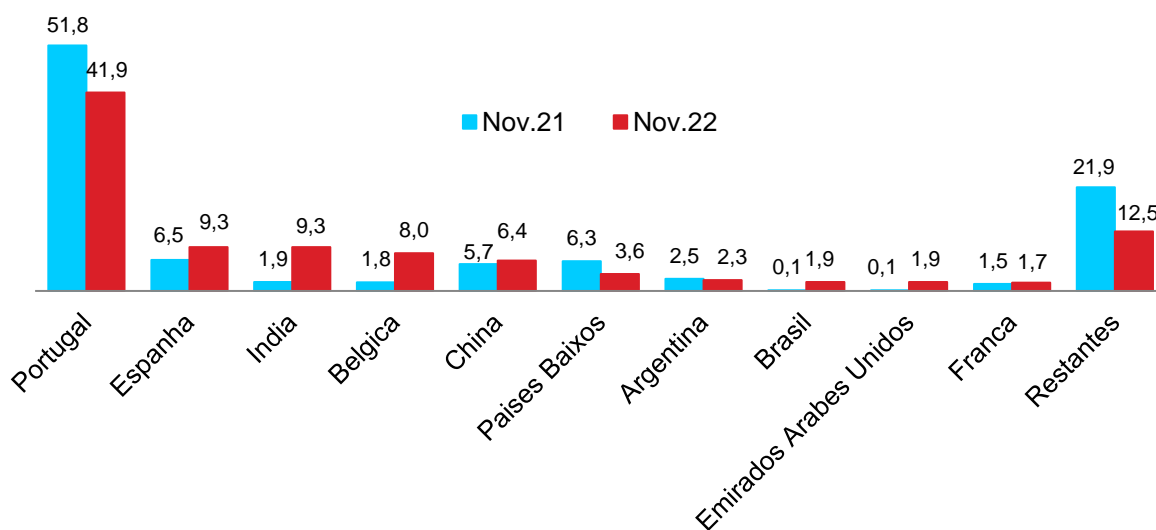
**Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, Novembro 2021 – Novembro 2022, em milhares de Contos**

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	Nov.21		Nov.22		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
<b>Total</b>	<b>6 897</b>	<b>100,0</b>	<b>9 356</b>	<b>100,0</b>	<b>35,6</b>
África	162	2,3	274	2,9	69,4
Europa	5 057	73,3	6 372	68,1	26,0
América	417	6,0	681	7,3	63,3
Ásia/Oceânia	1 097	15,9	1 877	20,1	71,2
Resto do Mundo	166	2,4	152	1,6	-8,4

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Quanto ao ranking dos principais países, Portugal ocupa o primeiro com um peso de 41,9%, com uma diminuição de 9,9 p.p. A Espanha ocupa o segundo lugar com 9,3% (5,1 p.p.) e a Índia está em terceiro posto, com, também 9,3% (7,4 p.p.), ambas com percentagens das importações superiores às registadas no mês de novembro de 2021. De seguida, Bélgica, com 8,4% (6,6 p.p.) e China, com 6,4% (0,7 p.p.), ambas com percentagens das importações superiores às registadas ao mês homólogo, como se depreende do gráfico 3.

**Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde, por principais fornecedores, novembro 2021 - novembro 2022 em %**

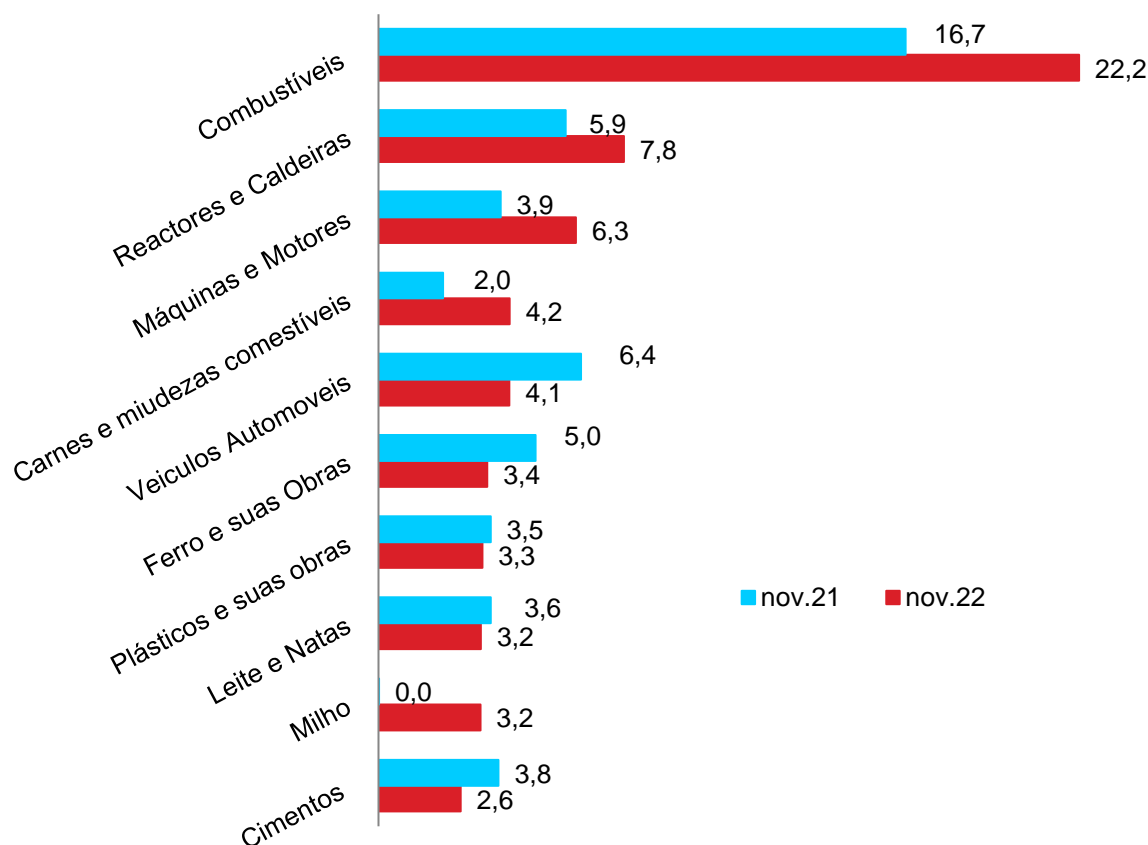


Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 60,3% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 50,8% alcançados por esses mesmos produtos no mês homólogo).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que os combustíveis (22,2%), reatores e caldeiras (7,8%), máquinas e motores (6,3%) e carnes e miudezas comestíveis (4,2%), apresentaram maiores aumentos, quando comparado com o mês de novembro de 2021. No sentido inverso, veículos Automóveis (4,1%), ferro e suas obras (3,4%), plásticos e suas obras (3,3%) e leite e natas (3,2%), sofreram diminuições, comparativamente ao mês de novembro de 2021.

**Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, novembro 2021 – novembro 2022, em %**



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

### 2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens, revela que, no mês de novembro de 2022, todas as categorias de grupo evoluíram positivamente em relação ao mesmo mês de 2021, conforme atesta o quadro 4.

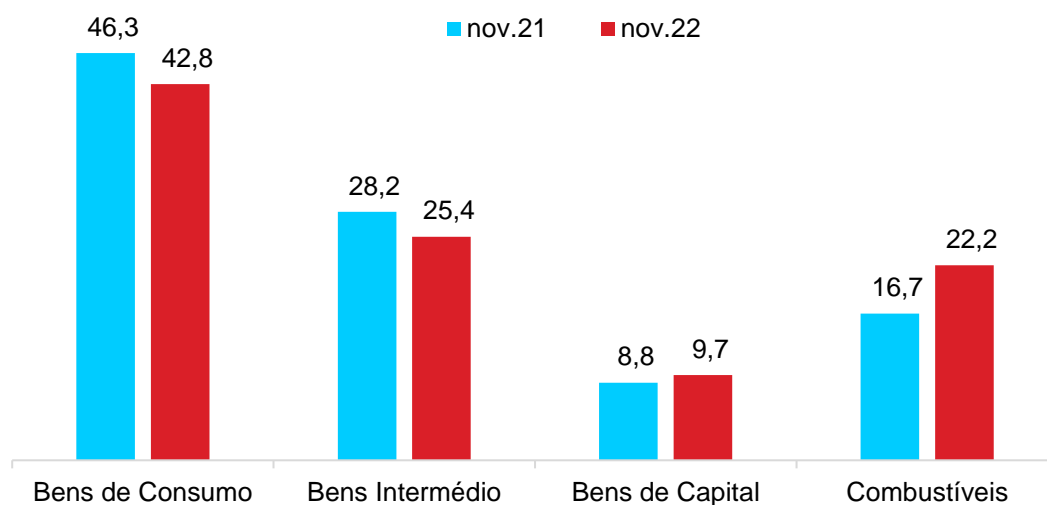
**Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, novembro 2021 – novembro 2022, em milhares de Contos**

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	nov.21		nov.22		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	3 192	46,3	4 000	42,8	25,3
Bens Intermédios	1 946	28,2	2 377	25,4	22,1
Bens de Capital	608	8,8	905	9,7	48,8
Combustíveis	1 151	16,7	2 074	22,2	80,3
<b>Total</b>	<b>6 897</b>	<b>100</b>	<b>9 356</b>	<b>100</b>	<b>35,6</b>

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, no mês em análise, em comparação com o mês homólogo. Nota-se que o peso dos bens de consumo diminuiu 3,5 p.p. (46,3% para 42,8%), entre os dois meses analisados, continuando a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. Seguem-se os Bens Intermédios (25,4%), os Combustíveis (22,2%) e Bens de Capital, com (9,7%) registados no mês de novembro de 2022.

**Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, novembro 2021 – novembro 2022, em %**



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo